

## Greve Continua

# Pelo PCS e o direito de greve

Hoje tem reunião no Planejamento e amanhã nova assembleia estadual

Wladimir Aguiar



Os 33 dias de greve foram lembrados com bolo em assembleia do dia 8

## Ato reúne 4 mil servidores em Brasília

Representações de praticamente todos os estados do país participaram da manifestação da greve, em frente ao STF, contra o congelamento salarial e pela aprovação do PCS-4. O Sintrajud enviou um ônibus com servidores de São Paulo que decidiram ir, em caravana, participar do ato.

Hoje, os servidores irão até a Câmara para conversar com os deputados, especialmente na Ctas, onde o PL 6613 encontra-se parado.

### Hoje - 9/06

Ato de "recepção" no Hotel Renaissance, onde o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, estará presente, às 8h

Reunião com presidente do TRT-2 e vigília na porta do tribunal, às 17h

### Amanhã - 10/06

Assembleia estadual na JT/Barra Funda, às 15h

Nesta terça, 8, foi dia de atividades intensas. Enquanto quatro mil funcionários do Judiciário de todo o Brasil protestavam em Brasília em frente ao STF, servidores de São Paulo reuniram-se em frente ao Fórum Trabalhista Ruy Barbosa na Barra Funda. Tanto no cerrado, quanto aqui, todos eles reivindicaram a aprovação do PL 6613/09 (o PCS), rechaçaram o PLP 549/09, que congela os salários, e defenderam o direito de greve.

Na Barra Funda, os servidores do estado decidiram, em assembleia, que a greve vai continuar, por ampla maioria, com apenas duas abstenções. Eles aprovaram também atividades para esta semana (veja abaixo). A próxima assembleia estadual será na quinta-feira, dia 10, novamente no Fórum da JT/Barra Funda, às 15h.

"Como há uma negociação em curso em Brasília e ameaça de corte de ponto, teremos que nos reunir com mais frequência", afirmou Cláudio Klein, diretor de base do Sintrajud. Hoje, no final da tarde, haverá uma reunião em Brasília com representantes do STF e do Ministério do Planejamento sobre o PCS.

Durante a assembleia, os servidores reafirmaram a necessidade da continuidade da greve e seu fortalecimento nesse momento decisivo. As liminares e portarias que tentam reprimir a greve foram criticadas. "Não podemos retroceder agora que começaram as negociações, senão perdemos o PCS", disse Leica Silva, diretora do Sindicato. Para a servidora da JT/Barra Funda Vanessa Donatelli, acabar a greve agora é sair com as mãos "abanando".

## Após ato da greve, STF recebe servidores e reafirma que levará posição fechada ao governo

O barulho 'insuportável' das cornetas, batizadas de vuvuzelas em função da Copa do Mundo na África, foi mencionado pelo diretor-geral do STF, Alcides Diniz, assim que ele recebeu representantes do Sintrajud e do Comando Nacional de Greve em sua sala, logo após o ato desta terça (8), em Brasília. "Ele falou que não conseguiu trabalhar com o barulho, que os ministros [não aguentam mais] as vuvuzelas da greve", disse Adilson Rodrigues.

Na reunião, o diretor-geral do STF confirmou que levará

nesta quarta-feira (9) ao Planejamento uma posição fechada do Judiciário em torno da aprovação do PL 6613/2009, que revisa o PCS. Irá acompanhado dos diretores-gerais de todos os tribunais superiores. "Ele reconheceu que demorou a confirmar a reunião, e disse que o problema foi com o governo, não com o STF. Disse que o Judiciário está com posição fechada e que ela será levada ao Planejamento para que se busque resolver logo a questão", relata Adilson.

Leia a matéria na íntegra em [www.sintrajud.org.br](http://www.sintrajud.org.br)

# Mais de 500 servidores já doaram o imposto sindical para o Fundo de Greve

Os servidores da JF/TRF estão demonstrando que, além da disposição de luta, são solidários aos colegas do eleitoral que tiveram dias descontados por participarem das mobilizações pela aprovação do PCS e contra o congelamento de salário. Até o momento, foram 557 servidores que abriram mão de receber o valor que foi descontado do im-

posto sindical que seria feito pelo Sintrajud, e doaram para o Fundo de Greve.

Segundo o diretor do Sintrajud e servidor do TRF Cleber Aguiar, 67% do valor arrecadado (R\$ 68.024,05) foram repassados para os 112 servidores que tiveram desconto no TRE. “Queremos saudar os companheiros da Justiça Federal e o TRF-3 pela

solidariedade e companheirismo. Acreditamos que essas atitudes fortalecem ainda mais a greve e demonstram a unidade da categoria nesse momento decisivo da nossa luta”, ressaltou.

O termo de renúncia e doação será recolhido até o dia 16 de junho. Encerrado este prazo, será enviada a lista dos demais servidores para os bancos efetu-

arem os depósitos da devolução dos 60% do imposto sindical em conta corrente.

Os interessados em doar o dinheiro para o Fundo de Greve podem preencher o formulário que está nessa página e entregar a um diretor do Sintrajud ou enviar por fax (11) 3222-5833. O servidor pode também preenchê-lo no site [www.sintrajud.org.br](http://www.sintrajud.org.br)

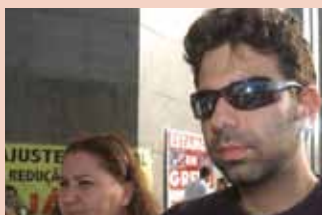
## Por que continuar a greve

Durante a assembleia/ato no Fórum Trabalhista da Barra Funda, a reportagem do Sintrajud ouviu os servidores, que votaram pela continuidade da greve.



“Mais do que nunca a greve tem que continuar porque estamos prestes a finalizar a negociação. Toda a greve quando é forte sofre uma repressão igualmente forte. Cabe a nós sermos ainda mais fortes e termos dignidade de seguir até a aprovação do PCS.”

**Ivo Oliveira Farias, da JT de Ribeirão Pires**



“Deve continuar porque se a gente parar agora vamos perder o direito de greve, não vai ter PCS e ainda nosso salário vai ser congelado por 10 anos. Além de corte de ponto, não há nenhuma medida que o governo possa tomar.

**Carlos Alberto, servidor do JT de Guarulhos**



“Agora, principalmente, é o momento de nós nos unirmos para forçar uma tramitação rápida do nosso PCS. Esta semana e a próxima são decisivas porque depois vem a Copa, o recesso legislativo. Apesar das pressões contra, o corte de ponto, a gente tem que se unir para não diminuir o movimento.”

**Sandra Tirlone, servidora da JF de Santos**



“Agora que a negociação está começando, é hora de todo mundo parar. Comecei a greve hoje, o primeiro do meu prédio. Não dá mais para esperar que todo mundo pare para entrar em greve, tem que escolher de que lado está, eu estou com os servidores na defesa do PCS.”

**José Alves, da JF de Guarulhos**

## TERMO DE RENÚNCIA E DOAÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_

CPF \_\_\_\_\_ RF: \_\_\_\_\_

Lotação: \_\_\_\_\_

por meio do presente, declaro para os devidos fins que renuncio à restituição de 60% dos valores descontados dos meus vencimentos a título de imposto sindical do ano de 2010, na exata proporção repassada ao sindicato e que realize neste ato a doação deste mesmo valor para o fundo de greve constituído pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRAJUD, inscrito no CNPJ sob nº 01.202.841/0001-44, com sede na Rua Antonio de Godoy, nº 88 - 16º andar - Centro - São Paulo - CEP 01034-000.

Faço a presente doação, sem coação, a título gratuito e irrevogável, por livre e espontânea vontade.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

(assinatura do servidor)

## Contribua com o Fundo de Greve



**Banco do Brasil nº 001 Conta poupança**

Agência  
18945

Nº da conta-DV  
535.500-1

Variação  
1



**CEF nº 104 Conta poupança**

Agência  
1004

Operação  
22

Nº da Conta-DV  
49-9